

IMPRESSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO



domingos
gras.

SIGNATURA

10,500
6,500

cia da folha de
F. L. Pacheco.

ações de interes-
sitas na typogra-
vem ser pagas a

YTUANA

e Fevereiro

Industrial

a que com razão
pela ausencia de
tornando pecu-
el a zona cortada
ferro Ytuana, re-
n desenvolvimen-
l que talvez não
lle em todo o im-

estatística : cin-
cer, já funcio-
o ao fim da fer-
ando-se o capi-
a cada uma, em
contos, que são
em Jundiaby,
uma em Ytú, a
salto de Ytú, a
cicaba, a agua;
ral de assucar
m o capital de
ompto a func-
safra; outro
em Capivary,
£ 56,000, cuja
iniciada pela
ia organizada
renho central
funcionando,
O contos e si-
privilegia-
ana; uma
salto de Ytú,
capital 100
importante
ruagens e
em Capi-

vary ; finalmente, como mais im-
portante entre todas, a colossal
fabrica de tecidos e estamperia
no Salto de Ytú, com o capital de
1.500 contos, divididos em acções
que já foram todas tomadas na
Côrte.

Eleva-se, pois, a perto de 4,000
contos o capital empregado nes-
tas diversas industrias ao longo
dessa promissora zona da provin-
cia.

Não deve ser omitida como in-
dustria de transporte a Navega-
ção Fluvial Paulista, que de dia
a dia toma maior impulso e que
com relativamente pequeno capi-
tal estende os beneficios da es-
trada de ferro a uma grande zona
do valle do Tieté.

Dessa serie de manufacturas as
tres principaes, isto é, os dous en-
genhos centraes e a de tecidos de
1.500 contos no Salto de Ytú
ainda não funcionaram, e por
isso ainda não apparecem os re-
sultados apreciaveis desse grande
movimento industrial. Quando
estiverem todas funcionando e
fomentando as culturas para o
fornecimento da materia prima e
atrahindo os diversos generos de
consumo para o pessoal manufa-
ctureiro, grande prosperidade de-
verá então cobrir essa zona e sua
ferro-via.

Attendendo-se ainda que a cul-
tura da canna de assucar proxima
aos engenhos centraes e a cul-
tura do algodão proxima as gran-
des fabricas de tecidos, são as que
melhor se prestam á pequena la-
voura e que esta a seu turno é a
que se presta melhor a atrahir
a corrente de immigração espon-
tanea, pôde-se com certeza prever
que a onda immigratoria na pro-
vincia terá em breve de localisar-
se ao longo dessa ferro-via.

A grande lei economica da di-
visão do trabalho, cuja applica-
ção está sendo criteriosamente
alli preparada vae suavisar para
essa zona o arduo problema da
transformação do trabalho. Seria
bom que outras regiões da pro-
vincia imitassem aquella admira-
vel providencia.

Não desconhecemos que nem
todas as regiões da provincia tem
as condições especiaes e favora-
veis da zona da estrada Ytuana
para esse rapido e espantoso de-
senvolvimento industrial.

Em primeiro lugar, os dous
braços, em que essa ferro-via se
partilha na estação do Itaicy, vão,
cada um por seu lado, apanhar
em suas extremidades, os dous so-
berbos Saltos de Ytú e Piracicaba,
ligando o poema e o idyllio, na
phrase do sr. Lopes Mendes.

São dous poderosos mananciaes
de força motora gratuita a favor
da industria.

Além disso, nessa zona não ha-
via-se desenvolvido muito a la-
voura do café, no entretanto que
havia capital accumulado pela
antiga e prospera lavoura da
canna.

Essa zona ainda é a que tem
fornecido maior contingente de
moços a estudarem e viajarem
em paizes estrangeiros e isso des-
de tempos remotos. Era, portan-
to, natural que esses paulistas de
volta desses paizes adeantados
procurassem aproveitar os ele-
mentos favoraveis que encontra-
vam para a carreira industrial.

De sorte que a região cortada
pela estrada Ytuana, pelo espiri-
to de iniciativa e vitalidade in-
dustrial e o Oeste da provincia
pela sua pujante lavoura do ca-
fé, são as duas unicas regiões
que justificam o lisongeiro con-
ceito exterior de que goza a pro-
vincia de S. Paulo, que, na phra-
se do sempre lembrado Tavares
Bastos, era o Ohio do Brazil e na
phrase do dr. André Rebouças é
a Pensylvania brasileira.

Abstrahindo-se dessas duas re-
giões, S. Paulo nada se distin-
gue de qualquer outra provincia
do imperio, a não ser pela indole
naturalmente energica de seus
habitantes, que no entretanto
conserva-se atrophiada pelas con-
dições desfavoraveis e invenciveis
do meio constituido pelo nosso
actual estado social, economico
e administrativo.

Nestas circunstancias é dever
da Assembléa provincial decre-
tar medidas de ordem elevada e
geral a toda a provincia, de mo-
do que em sua maior parte a pro-
vincia participe do movimento
daquellas duas regiões apontadas.

Ora, si é factó julgado hoje,
que a multiplicação de diversos
e variados ramos de industrias é
o melhor factor para crear mais

rapidamente a riqueza publica e
particular, devemos convir que
raramente ter-se-ha apresentado
à Assembléa Provincial de S. Pau-
lo um projecto da importancia
do elaborado em os primeiros dias
desta sessão pelo sr. dr. Ragel
Pestana.

Como sabe se, a idéia capital
desse projecto é a criação de u-
ma instituição para a difusão de
conhecimentos uteis a explora-
ções industriaes. A nosso vêr o
projecto poderia ter sido ainda
mais explicito, isto é, estatuido
que os recursos já existentes fos-
sem immediatamente applicados
á realisação prompta da idéa ca-
pital, reservando outras applica-
ções á medida de ulteriores re-
cursos. Seria esse um meio segu-
ro de evitar contingencias na
realisação da idéa principal, em
virtude de quacsquer eventuali-
dades que possam sobrevir.

Por esse modo o projecto allia-
ria á daliberação lucida e crite-
riosa o tino pratico que lhe ga-
rantia a realisação. Os resulta-
dos praticos de uma tal institui-
ção não serão morosos como pôde
parecer a alguns. Durante as
férias dos cursos scientificos os
professores que naturalmente ter-
riam de ser encontrados na Eu-
ropa, poderiam ter por missão
percorrer as diversas zonas da
provincia e colher dados para a
criação de industrias oportu-
nas sendo publicados os seus re-
latorios, traduzidos em linguas
estrangeiras e espalhados na Eu-
ropa. É facil comprehender o
quanto medidas dessas poderiam
concorrer para atrahir não só
o pessoal como capital estrangei-
ro em demanda de explorações
das fontes de riqueza natural do
paiz, até hoje inexploradas, que
mereçam confiança no exterior.

Pelas discussões na imprensa
vê-se que a opinião publica da
provincia tem-se manifestado en-
thusiasta pela idéa. Restá á As-
sembléa Provincial de S. Paulo,
como representante dessa opinião
publica, converter a idéa em bri-
lhante realidade.

UM PAULISTA.

COLLABORAÇÃO

S. Paulo

Sr. Redactor.—Primeiro que tudo, meus parabens por ter ressuscitado a «Imprensa.» Era uma pena que essa terra, uma das primeiras da provincia, não pudesse sustentar imprensa.

Ella, que por vezes foi o pharol, não só da provincia, como do Brazil, não poder ter seu pharol?

Fiquei tão encomodado, como legitimo ituano que sou, que fiquei capaz de voltar a terra, para por-me a frente de um Jornal.

Felizmente o sr. poz-se outra vez no seu posto, e temos na terra esse signal de civilização.

Offereço-me gratis para dar-lhe noticia desta capital, uma vez por mez. Eu nada poderei dizer sobre politica, pois tenho horror dessa senhora, fazendo-me ella o effeito de um vinho capotozo, que sóbe á cabeça e faz-nos ver as cousas differentes do que são.

Mas narrarei algumas das occurrencias, o apparecimento de obras e factos importantes que se derem.

Assim, por exemplo deixarei de lado a questão dos camaristas, em que estão envolvidos distinctas pessoas, que pelo calor com que se atacão, parecem ter tomado um tanto desse vinho da politica de que fallei acima e darei noticia de uma obra, que appareceu a venda

Os Papeis Avulsos do sr. M. de Assis contem artigos que deo á luz nos jornaes e agora reunio em livro, como se junta de baixo do mesmo tecto os filhos de um so pae. São irmãos, são filhos de um só pae: poram não tem a menor relação entre si. Entre essas obrinhas, O Alienista, é o primeiro. Não é boa e exacta pintura.

E' o alienista um medico exquisito, dirige o lugar em que reside, e governa tudo com despotismo insensato, prendendo, a torto e a direito, como loucos, sem a menor prova.

O autor parece apresentar o Alienista como um sabio; e logo o desfaz como louco. Bem como aquelle heroe de Alencar que propoem estrada de ferro para Santo Amaro, o Alienista precisa rebaixar a humanidade, para fazer crer possivel que tal homem governa a todos os outros.

No Medalhão, em que ensina a ser trivial, é ignorante, afim de conquistar nome e autoridade, e no segredo do Bonzo Pommada, tambem cahe no erro de suppor á todos ineptos. Acaba o Medalhão, dizendo: Esta conversa

vale o principio de Machiavel, oque é um rasgo de immodestia rara nestes tempos immodestos.

Sobre os factos mais importantes, nos lugares mais serios M. de Assis se exprime de modo leviano, como no Nariz Methafisico, e outros.

Mas escreve muito bem, justiça-lhe seja feita.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Sr. Redactor.—Peço permissão para ser inserto, e o seu conceituado jornal, o seguinte artigo, encontrado pelo seu constante leitor na Lanceta de Londres.

Sociedade Epidemologica de Londres. A 32ª sessão da sociedade epidemologica de Londres teve lugar no dia 18 de Outubro, começando por uma *conversazione* offerecida aos membros e amigos da sociedade pelo Dr. George Buchanan, na Universidade, rua Couver. Entre as distinctas pessoas presentes estavam os Directores dos serviços medicos, do Exército e Armada, e outros membros eminentes da profissão medica. Varios specimens microscopicos, illustrando o assumpto, por cujos estudos tem empenhado a sociedade, forão espostos durante o meeting.

Entre elles, ferão exhibidas pelo Dr. Cobbold, e atrahirão especial attenção, as preparações dos ovos e os embryões vivos eiliados—da Bilharzia haematobia. Os embryões forão vistos fazendo movimentos vigorosos, dentro da firme membrana esterna do ovo, a qual finalmente rupturou-se e permittiu então a sua sahida. Os specimen forão obtidos das ourenas d'um paciente que contrahio a hematuria endemica, na ultima guerra do Egypto. O Dr. Klein tambem apresentou amostras *Bacillus tuberculosis* encontrados no *cuspo* e *pulmão*, de pacientes tuberculosos, e tambem do *pulmão* d'uma *vacca* que soffria de *tuberculose bovina* (de *Perlsucht*), e dos *bacillos* do *aulbrax* e da *septicemia*, bem como de *bacillos* encontrados em *presuntos* envenenados; e de *microcoscos* presentes nos lymphaticos de *varicella ovina*, bem como no *sangue* e *figado* de pacientes soffrendo de diarrhea infantil. De uma secção da lingua de uma *vacca* que soffria da *Actinomyces bovis* mostrou lindamente massas fungosas stelladas, cercada de uma camada profundamente manchada de exudação inflammatoria, contendo numerozo leucocytos. Specimens de embryão de *Filaria sanguinis hominis*, extrahidos do sangue de um doente soffrendo de Chyluria, e outros extrahidos de mosquitos chinezes, forão exhibidos pelo Dr. Stiphen Mackenzie.

Exemplos de *trichina spiralis* encontrados nas carnes d'um javali, dos embryões de dracunculus, de micrococcos da Diphtheria septicemia pyemia, e de endocardite ulcerativa, e do fungus tinha (*trichophyton tonsurans*) artificialmente cultivados, forão espostos pelos Drs. Bastian, Gibbs, Henderson, Mackenzie, Malcolm e Marris.

A seguinte sessão, foi marcada para 1º de Novembro.

P.

GAZETILHA

Companhia Ytuana.—Por acto do Governo Provincial de 31 do mez p. p. foi nomeado Presidente da Directoria desta Companhia o Sr. Coronel Carlos de Arruda Botelho.

Applaudindo a acertada escolha, temos inteira confiança na sua administração, da qual depende a boa ordem do serviço e prosperidade da empresa.

Eleição.—No dia 25 do mez proximo findo, procedeo-se na Villa de Cabreuva a eleição de um Vereador, em substituição de Joaquim Rodrigues de Barros, que mudou se do Municipio.

Dos 42 eleitores alistados na Parochia, comparecerão 17, e foi eleito o Sr. João Martins de Mello com 13 votos. O Sr. Pedro Florencio de Oliveira obteve 4 votos.

Orgão da Mãtriz.—O Ministro do Imperio solicitou do Ministro da fazenda a expedição de ordem, para que seja despachado livre de direitos na alfandega de Santos, conforme solicitou o Rvdm. Bispo d'esta diocese, o orgão mandado vir da Europa pelo Rvdm. Vigario, para a nossa matriz.

Foi encarregado da compra o Sr. João Tybiricã, e segundo a di-cripção que vimos, deve ser um instrumento magnifico, sem igual n'esta Provincia.

E' provavel que aqui esteja pelas festas da Semana Santa.

Estação do Quilombo.—Está em concurso a abertura da estrada de rodagem que deve communicar a Estação do Quilombo na linha ferrea Ituana, ao importante bairro do Capivary, do municipio de Campinas.

Era uma necessidade ha muito reclamada pelos interesses dos lavradores ali residentes.

Rendimento de estrada.—Estamos informados que no semestre findo em Dezembro, produziu a linha Ituana (Tronço) quasi 5% sobre o capital garantido.

Terá pois, o Governo da Provincia, de concorrer somente com cerca de 2% para completar os 7% garantidos aos accionistas.

Isto prova que percorrer que o se lhe anto de ser reali

Minist
tura.—M
gon a Capita
Sevador Avi
colhido par
pasta.

Padroe
tume, passou
percebido o d
ta cidade.

Zona p
Na ultima se
da Companhia
berado que se
sarios estudos,
se qual a exac
a estação de Ca
ltuana, e a do
bana, junto a e
nome, para resa
da Companhia I
sua zona privile

Guia med
titulo publicou
raneo Dr. Joaq
Sousa, um livro
dade pratica par
deiros, a quem re

A gradecemos o
nos remetteo.

Zona indust
tavel o impulso da
te industria na zon
pela estrada de
Este facto que é mu
ro para nós, vem
apreciado por um o
telligente, que escre
assumpto em um dos
da «Provincia».

Pedindo licença aos
dactores, da «Provine
transcrever, para as e
nosso jornal, o referid

Entrudo—A
frica dos ultimos dias,
tem tido sua influ
este brinquedo, qu
anteriores tanto ent
se envolveo. E' poss
que tome mais ca
isso ha um meio facil
de hoje até 3º. fe
res de laranginhas
na cidade.

Convento de
cisco.—Informaçã
te mais antiga deste
conta já seus tresent
meaça ficar com, o t
do completamente, te
uma boa parte dos m

E' pena estar assim
se em ruinas um ed
pode ser destinado para
proveitoso e util.

Em que ficou a ideia
formar em um Institut

Matriz.—Con
bar o reboco da fre
plo, e provavelme
pegar-se todo em
em que se acha.
Já lembramos

errubar, antes de-la-
gum desartre.

estã succedendo na
reja do Bom Jesus,
pouco tempo foi rebo-

—Durante o pre-
getoria destã cida-
brança a bocca do
ntes impostos ge-
ciaes: taxa dos es-
idade e da povoação
tal, carros e seges e
ulos: capitalistas, e
e bilhetes de loterias
Provincia.

collectoria está auto-
tinuar a receber os
ciaes que deixa-
agos no exercicio de
são o predial e car-
zer denominação.

ação.—E' sempre
de este assumpto so-
nto se tem escripto
digamos tambem
bras.

as os mais remotos
cremação para os
des homens. Home-
mortal *Illiada*, des-
eraes de Patrocolo e
e foram incinerados;
que os germanos in-
cadaveres de seus
res; Virgilio des-
ada as fogueiras on-
os primeiros ha-
atium; e Plinio des-
disposições testa-
lla para a crema-
ver.

o contrario, em
a a cinzas os ca-
alsamavam cui-

as familias em-
mação, outras a
templo a famia-
a preferencia
Scipioes prefe-

traticava-se já
e assim se ex-
te que Artemisa,
bebeo mistura-
nizas do seu
oléo,

consideravam a
ntos como um
e reconheci-

omeçaram por
es seguindo os
ros habitantes
lucio a pouco
a cremação,
conservar os
passados, che-
arem as mu-
ia casas.

os cadave-
christianismo,
ar honras fu-
ros christãos
opois de mor-
s. Segundo
ho V°

estava completamente abandonada.

Nos tempos antigos a cremação se fazia em grandes fogueiras, porém tambem se empregava a inhumação, como succedia em Roma, onde em tempo de epidemia e grande mortandade se queimavam quasi todos os cadaveres. As cinzas dos homens celebres eram conservadas e de mais levantavam se-lhes mausoleos para perpetuar a memoria. A via Apia estava cheia destes monumentos elevados á memoria dos illustres cidadãos romanos.

O commercio do opio na China.—Em 1880 o opio representava como valor, os 2/5 do total das importações estrangeiras nos *treaty ports*: 93,600 contos de reis fracos sobre 229,600 contos ou 400/0; porém; além das quantidades d'este producto importadas nos portos livres, os barcos chinezes vindos de Hong-Kong, introduzem nos portos interdictos ao commercio estrangeiro cerca de 25,000 *piculs*, valendo 33 mil contos, o que prefaz 126,600 contos, o valor do opio estrangeiro consumido em 1880, pela população do Imperio da China.

Nos dez ultimos annos a introdução geral do opio na China augmentou de 13.50 por 100, e a importação d'este producto nos *treaty ports* durante o mesmo periodo augmentou na proporção de 43.50 por 100. Este augmento consideravel provem de que durante estes dez annos, abriram-se muitos portos de littoral chinhez que estavam fechados aos navios estrangeiros.

O opio que se consome na China provem de tres principaes lugares: de Malwa, na presidencia de Bombay, de Patna e de Benares, na presidencia de Bengala. Em Malwa, a cultura da dormideira e a fabricação do opio são livres; em Patna e em Benares a cultura e a fabricação fazem-se debaixo da vigilancia do governo da provincia, que exerce sobre este producto um verdadeiro monopolio.

Morte de um jogador de soco, de tísica pulmonar, apos alguns mezes de repouso.—Um celebre jogador de sôco americano acaba de morrer de tísica pulmonar no hospital de Nova-York. Tinha apenas 36 annos. Durante vinte annos fôra elle um luctador activo, depois, em 1879, abandonára a profissão para viver tranquillamente como empregado.

E' curioso vêr que o habito do exercicio muscular crea um verdadeiro perigo. Um athleta deve continuar seus exercicios, ou então abandonal-os gamente. Este tendo adoptado

volvimento que lhes dava outrora. Desoito mezes depois de ter deixado bruscamente seu trabalho habitual, foi atacado pela tísica, que deo cabo d'elle.

VARIÉDADE

Charadas

- 2—2 O legume que se acende em Portugal.
- 1—1—1 O que foi do sapato em vaga deste emprego.
- 2—1 Rala-se, bebe-se, come-se.
- 1—2 Na vista da filha do filho do fogueteiro do batalhão
- 2—1 O pinto faz da cana um instrumento.

SECÇÃO LIVRE

Procissão de Cinzas

De ordem do Irmão Ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade, convida se a Veneravel Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo, e as outras Irmandades para acompanharem a Procissão de Cinzas que solemnizar-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Roga-se a todos os Irmãos terceiros queirão comparecer na Igreja d'aquella Veneravel Ordem Terceira revestidos de seus habitos afim de abrilhantarem aquella solemnidade, em o referido dia.

Roga-se mais ás pessoas devotas que costumão emviar anjos para acompanharem a dita Procissão de assim o faserem no mencionado dia. 1—3

Yth, 2 de Fevereiro de 1883.

O Secretario J. Valente.

EDITAL

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juis de Orphãos desta cidade de Ytú e seu Termo etc etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que em audiencia de hoje forão declarados libertados pelo fundo de emancipação os seguintes escravos:— Aleixo, pardo, de 16 annos matriculado sob n.º. 948, escravo de Manoel Rodrigues da Silveira Cherubina, fula, de 15 annos, matriculada sob. n.º. 953, escrava de Joaquim da Silveira— Maria, fula, de 35 annos, matriculada sob. n.º. 65, escrava de D. Maria de Almeida Prado— Beatriz, de 14 annos, n.º. 87 escravo

da mesma D. Maria de Almeida Prado—Luiza, preta, de 37 annos, matriculada sob. n.º. 1337, escrava João Leite de Souza, sendo as respeitivas cartas, na forma da lei, entregues aos senhores dos mesmos escravos. Para conhecimento de todos mandei larar o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Ytú, aos 31 de Janeiro de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão, que escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos

ANNUNCIOS

OFFICINA DE

FERRARIA E CARPINTARIA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que abriu na sua officina de ferraria uma carpintaria, onde aprontam-se com maior brevidade tudo o que diz concernente a estas artes, como sejam: Trolls, carroças, carros de mão, arados e grades de ferro etc. Tudo por preços rasoaveis, á dinheiro. Garante-se o trabalho.

6—1

Ytú 2 de Fevereiro de 1883
Augusto Treichel

COBRANCA

Oabaixo assignado, constituido seu bastante procurador na cidade de Ytu, para tratar amigavel ou judicialmente tas cobranças do negocio que teve no Salto de Ytu, sr. José Quintilhano de Alverenga dando-lhe plenos poderes para qualquer liquidção.

Piracicaba 26 de Janeiro de 1883.

Virgilio Marciano Pereira



Desapareceu desta cidade a oito dias mais ou menos um macho pertencente ao abaixo assignado com os signaes seguintes:

Pangaré claro, signaes do reios de carroça 4 cascos pretos signaes de aguadura nas mãos uma pizadura que sarou. Quer noticias certas ou entregar abaixo assignado, á Rua de S. Rita n.º 29, sera bem gratificado.

Ytú 2 de Fevereiro de 1883
Joaquim Leite de Almeida

ATTENÇÃO!

CHÁ NACIONAL superior premiado em 5 Exposições, em casa de Miranda Russo.

LARANGINHAS

VENDE-SE durante o carnaval, da rua da Palma, nas casa, do Nho Jueão e Nho Luiz Nardy na rua da S. Rita no negocio de Nho Bertolino, e na rua do Commercio na Padaria Franceza. São laranginhas sem iguaes no mercado, finas e baratas, com diversas cores e cores diversas.

3-3

CERA AMARELA

Em casa de Miranda Russo. Preço muito barato somente á dinheiro a vista, visto vir a Comissão.

A salvação da lavoura, é com certeza a cultura damamona e do amendoim

Compra-se e paga-se bem qual quer porção. Fez-se encomenda do amendoim d'Africa para distribuir a quem quizer plantar.

Para tratar a rua Regente Feijó.

n. 98 em Campinas 6-5

FUBÁ

Em casa de Miranda Russo continúa a vender fuba' fino por preço muito barato

ROMANCE

é a pessoa que tem em seu poder o 1º volume do romance das Sósias Brasileiras. - permissão a bibliotheca do Instituto de mandar em nome do bibliothecario.

LABORATORIO

PIROTECHINICO

DE

JOAQUIM CORNETA

estabelecido em Ytú

RUA DO COMMERCIO

Deposito permanente de fogos do ar, Bombas e baterias etc.

Encarrega-se de apromptar

FOGOS DE VISTA

Com perfeição e modicidade em preço.

Trabalhos modernos, como sejam:

Chuvas de ouro, lindissimos tiros de morteiro, chafarizes e ramos, e muitas outras peças de invenção do autor, ainda não vistas, e cujo bello effeito é o resultado da grande pratica adquirida em muitos annos de assiduo trabalho e longa experiencia.

Recebe encomenda para qualquer ponto da Provincia, encarregando-se de armar pessoalmente.

Encarrega-se igualmente de fabricar Judas para sabbado d'Alleluia, por um processo inteiramente novo, cujo effeito é uma completa novidade.

(4-4)

TRABALHO GARANTIDO

MADRIÇA

Tem grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e recebe encomendas.

PROFESSOR

Pessoa habilitada off-rece-se para leccionar Francez, Inglez e as outras materias exigidas para a matricula em qualquer academia. Da-se informaçoes no escriptorio folha.

4-2

CAL

Cal hydraulica tem em casa de Miranda Russo.

FABRICA

DE

PAPEL

Tratando-se do negocio de fabrica de papel no S. Ytú, avisa-se aos Senhores e familias, tanto de Ytú como de outras partes da provincia, que a fabrica cobre as roupas velhas e trapalho de linho quer de algodão e que elle se compromette a sahir um artigo de regado de effectuar a fabrica. Paga-se bem e a vista.

Ytú, Janeiro de

NÃO LE

Em casa de Miranda Russo tem em casa de Miranda Russo porção de calçados de Senhores e creanças de chinellos para Senhores muito chique, e fabrica de sapatos de primeira qualidade.